

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA E SISTEMAS COMPUTACIONAIS

TRABALHO INDIVIDUAL

Ano letivo 2024/2025 - 4º Ano

Tema: Crítica e Redesign de Visualizações (Eleição Presidencial Americana 2016)

Elementos: Dénis Morais

Docente: Estanislau Lima

1. Análise Individual das Visualizações

1.1 Visualização Original Analisada

- Tema: Eleição Presidencial Americana 2016
- **Tipo**: Mapa coroplético dos Estados Unidos
- **Codificação**: Vermelho (Republicanos), Azul (Democratas), intensidade baseada em percentuais

1.2 Falhas Identificadas

Falha 1: "Dominância Visual Enganosa"

- **Descrição**: Estados geograficamente maiores (como Texas, Montana) dominam visualmente o mapa
- Implicação: Pessoas podem interpretar erroneamente que houve uma "vitória esmagadora" republicana, ignorando que população ≠ área geográfica

Falha 2: "Perda de Informação Populacional"

- **Descrição**: Não há indicação do peso populacional de cada estado
- Implicação: Estados como Wyoming (3 votos eleitorais) têm a mesma representação visual que Texas (38 votos eleitorais)

Falha 3: "Simplificação Binária Excessiva"

- **Descrição**: Apresenta apenas vencedor por estado, ignorando margens de vitória
- Implicação: Um estado ganho por 0.1% aparece igual a um ganho por 20%, mascarando a real competitividade

Falha 4: "Ausência de Contexto Numérico"

- **Descrição**: Falta de legendas numéricas, percentuais ou contagens de votos
- Implicação: Impossibilita análise quantitativa precisa dos resultados

Falha 5: "Ignore do Sistema Eleitoral"

- **Descrição**: Não representa o sistema de colégio eleitoral americano
- Implicação: Pode confundir sobre como realmente funciona a eleição presidencial nos EUA

2. Lista Consolidada de Falhas Comuns

2.1 Falhas de Representação Espacial

- 1. "Tirania da Geografia": Área visual ≠ importância dos dados
- 2. "Efeito Densidade": Ignorar densidade populacional em mapas

2.2 Falhas de Codificação

- 1. "Binário Enganoso": Simplificar dados contínuos em categorias
- 2. "Intensidade Perdida": Não mostrar gradações ou margens
- 3. Falhas de Contexto
- 4. "Vácuo Informacional": Ausência de legendas e escalas
- 5. "Desconexão Sistêmica": Ignorar o sistema subjacente (colégio eleitoral)

3. Redesigns Propostos

3.1 Redesign 1: Mapa Cartográfico Proporcional

Conceito

- Manter formato de mapa, mas ajustar tamanhos dos estados proporcionalmente aos votos eleitorais
- Adicionar gradiente de cores para mostrar margens de vitória

Melhorias

- Corrige dominância visual enganosa
- Representa importância real de cada estado
- Mantém familiaridade geográfica

3.2 Redesign 2: Visualização Híbrida (Treemap + Barras)

Conceito

- Treemap onde cada retângulo representa um estado
- Tamanho = votos eleitorais
- Cor = partido vencedor
- Intensidade = margem de vitória
- Barras laterais com totais nacionais

Melhorias

- Proporcionalidade perfeita
- 🔽 Informação quantitativa clara
- Contexto nacional visível

4. Diretrizes de Visualização Propostas

4.1 Diretrizes de Representação

 "Proporcionalidade Visual": Sempre faça o tamanho visual proporcional à importância dos dados

- "Evite Tirania Geográfica": Em mapas eleitorais, considere população/votos, não apenas área
- 3. "Se Geografia, Então Contexto": Se usar mapas, sempre forneça alternativas que mostrem proporções reais

4.2 Diretrizes de Codificação

- 1. **"Preserve Nuances"**: Evite simplificações que eliminem informações importantes sobre margens
- "Gradiente > Binário": Use gradientes de cor para mostrar intensidade, não apenas categorias
- 3. "Mantenha Escalas Visíveis": Sempre inclua legendas numéricas claras

4.3 Diretrizes de Contexto

- 1. "Sistema em Mente": Mantenha em mente o sistema subjacente (colégio eleitoral vs. voto popular)
- 2. "Múltiplas Perspectivas": Se possível, ofereça múltiplas visualizações complementares
- 3. **"Evite Interpretação Única"**: Evite visualizações que forcem uma única interpretação dos dados

4.4 Diretrizes de Violação Aceitável

- "Familiaridade Justifica Simplicidade": Pode-se simplificar se a audiência precisa de familiaridade imediata
- "Se Espaço Limitado, Então Priorize": Em espaços muito limitados, priorize a informação mais crítica

5. Implementações Práticas

5.1 Código para Mapa Proporcional (D3.js)

```
javascript
// Configuração básica do mapa proporcional
const width = 960, height = 500;
const svg = d3.select("body").append("svg")
  .attr("width", width)
  .attr("height", height);
// Carregar dados eleitorais e geográficos
d3.json("us-states.json").then(function(us) {
  d3.csv("election-data-2016.csv").then(function(election) {
    // Ajustar tamanhos baseado em votos eleitorais
    const sizeScale = d3.scaleSqrt()
      .domain([3, 55]) // Min/max votos eleitorais
      .range([0.5, 2]); // Fatores de escala
    // Escala de cores para margens
    const colorScale = d3.scaleSequential()
      .domain([-30, 30]) // Margem % Dem vs Rep
      .interpolator(d3.interpolateRdBu);
    // Renderizar estados com tamanhos ajustados
    svg.selectAll("path")
      .data(topojson.feature(us, us.objects.states).features)
      .enter().append("path")
```

```
.attr("d", path)
      .attr("transform", function(d) {
        const centroid = path.centroid(d);
        const scale = sizeScale(d.electoralVotes);
        return `translate(${centroid}) scale(${scale}) translate(${-centroid})`;
      })
      .attr("fill", function(d) {
        return colorScale(d.margin);
      });
  });
});
5.2 Código para Treemap (D3.js)
javascript
// Configuração do treemap
const treemap = d3.treemap()
  .size([width, height])
  .padding(1);
// Preparar dados
const root = d3.hierarchy({children: electionData})
  .sum(d => d.electoralVotes)
  .sort((a, b) => b.value - a.value);
// Aplicar layout treemap
treemap(root);
// Renderizar retângulos
```

6. Recursos e Referências

6.1 Bibliotecas de Visualização

- D3.js: https://d3js.org/ Para visualizações customizadas avançadas
- Observable Plot: https://observablehq.com/@observablehq/plot Alternativa moderna ao D3
- **Plotly**: https://plotly.com/ Para dashboards interativos
- **Leaflet**: https://leafletjs.com/ Para mapas interativos

6.2 Dados Eleitorais

- MIT Election Data + Science Lab: https://electionlab.mit.edu/
- Federal Election Commission: https://www.fec.gov/data/
- **Ballotpedia**: https://ballotpedia.org/

6.3 Recursos Teóricos

- "The Visual Display of Quantitative Information" Edward Tufte
- "Visualization Analysis and Design" Tamara Munzner
- "Fundamentals of Data Visualization" Claus Wilke (online): https://clauswilke.com/dataviz/

6.4 Ferramentas Online

- Observable: https://observablehq.com/ Para prototipagem rápida
- Tableau Public: https://public.tableau.com/ Para visualizações sem código
- RAWGraphs: https://rawgraphs.io/ Para visualizações rápidas a partir de dados

7. Conclusões

7.1 Principais Aprendizados

- Representação ≠ Realidade: Visualizações podem distorcer percepções se não forem cuidadosamente projetadas
- Contexto é Crucial: Sempre fornecer contexto adequado para interpretação correta
- 3. **Múltiplas Perspectivas**: Dados complexos frequentemente requerem múltiplas visualizações

7.2 Impacto das Melhorias

- **Precisão Interpretativa**: Redesigns reduzem interpretações errôneas
- Completude Informacional: Visualizações melhoradas transmitem mais informação útil
- Engajamento: Visualizações bem projetadas aumentam engajamento e compreensão

7.3 Aplicabilidade

Estas diretrizes e técnicas são aplicáveis a:

- Visualizações eleitorais em geral
- Mapas coropléticos com dados populacionais
- Qualquer visualização onde geografia pode distorcer percepções
- Dashboards que precisam balancear simplicidade e precisão